

Resumo Simples

III Jornada Cedigma
12, 13, 14 de Setembro 2025

¹Universidade Americana - FUUSA - Florida
University.
janthonius@uol.com.br

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.17489161>



Suicídio e automutilação entre jovens: prevenção e educação emocional nas escolas

*Suicide and self-harm among young people: prevention and emotional education
in schools*

José Antonio da Silva ¹

Introdução: O aumento dos casos de suicídio e automutilação entre jovens tem se tornado um grave problema de saúde pública e uma preocupação crescente em todo o mundo. Fatores como pressões sociais, conflitos familiares, bullying, dificuldades emocionais e o impacto das redes sociais contribuem para o adoecimento psíquico de adolescentes e jovens adultos. Nesse contexto, a escola se apresenta como um espaço fundamental para a promoção da saúde mental, por ser um ambiente de convivência, aprendizado e formação integral. A implementação de estratégias de prevenção e programas de educação emocional é essencial para identificar sinais de sofrimento e promover o acolhimento e o diálogo. **Objetivo:** O presente estudo visa analisar a importância da prevenção ao suicídio e à automutilação entre jovens, enfatizando o papel da escola e da educação emocional como instrumentos de promoção da saúde mental e redução de comportamentos autodestrutivos. **Metodologia:** Uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, com levantamento de artigos científicos, livros e capítulos de livros publicados entre os anos 2016 e 2025. As fontes foram selecionadas em bases como SciELO, LILACS e Google Acadêmico, priorizando estudos que abordam o comportamento suicida, a automutilação e as estratégias de intervenção e prevenção no ambiente escolar. **Resultados e Discussões:** O suicídio e a automutilação entre jovens estão frequentemente associados à dificuldade de lidar com emoções intensas, à falta de diálogo familiar e à ausência de espaços seguros de escuta. A escola, por sua natureza formativa, pode atuar como um local privilegiado para a identificação precoce de sinais de sofrimento e para a construção de redes de apoio. Programas de educação emocional que ensinam habilidades socioemocionais como empatia, autocontrole e resolução de conflitos têm mostrado resultados positivos na redução de comportamentos de risco e no fortalecimento da autoestima dos estudantes. Entretanto, os estudos apontam que muitos profissionais da educação ainda se sentem despreparados para lidar com questões emocionais e comportamentais, o que reforça a necessidade de capacitação contínua e da integração entre escola, família e serviços de saúde. Além disso, a inclusão de políticas públicas voltadas à saúde mental nas instituições de ensino é essencial para garantir o acompanhamento e o suporte adequados aos alunos em vulnerabili-

dade. **Conclusão:** A prevenção do suicídio e da automutilação entre jovens requer uma abordagem multidisciplinar e contínua, em que a escola desempenha papel importante. Investir em educação emocional, formação docente e programas de acolhimento é fundamental para fortalecer a saúde mental dos estudantes e criar uma cultura de cuidado e empatia. A promoção do diálogo e o combate ao estigma sobre o sofrimento psíquico são caminhos indispensáveis para proteger a vida e construir ambientes escolares mais saudáveis e humanizados.

Referências

ESCOBAR, Amanda de Moraes Pinto Ribeiro; ARRUDA, Mariana de Fátima Alves; DE LORENA SOBRINHO, José Eudes. Estratégias de prevenção do suicídio e da autolesão voltadas para adolescentes em ambientes escolares: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, p. e0411326157-e0411326157, 2022.

GARCIA, Marcos Roberto Vieira. Políticas de prevenção ao suicídio no Brasil e seu impacto sobre as escolas. *Práxis Educacional*, v. 15, n. 36, p. 43-60, 2019.

JESUS, Francineide Pereira de; PINO, José Claudio Del; BREDEMEIER, Juliana. Automutilação sem ideação suicida de estudantes adolescentes: limites, desafios e possibilidades de ações preventivas para professores no contexto escolar. *Educação UFSM*, v. 48, 2023.

MAGALHÃES, Gleycielle Silva; LMCM, Carrasco. Plano piloto de prevenção ao comportamento suicida e automutilação na adolescência: análise documental de uma ação proposta pela Secretaria Municipal de Palmas/TO. *Saúde em foco: temas contemporâneos*, v. 3, p. 507-26, 2020.